

Nº 299/08

Deu denominação a via publica do Bairro Padre Vitor no Município de Nepomuceno.

Data: 08/10/07

Autor: Sebastião Claudio Baldim

Aprovado em 22/10/07

Lei nº 272/07

Biografia:

Francisco de Paula Victor nasceu na cidade de Campanha em 12 de abril de 1827, e foi batizado em 20 de abril do mesmo ano. Era filho da [escrava](#) Lourença Maria de Jesus.

Em 1848, D. Antônio Ferreira Viçoso, bispo de [Mariana](#) - MG, visitou a cidade de Campanha onde foi procurado pelo então alfaiate Francisco de Paula Victor, que lhe manifestou a vontade de seguir a vida religiosa. Assim, em [5 de junho](#) de [1849](#), Francisco entrou para o seminário na cidade de Mariana. Em [14 de junho](#) de [1851](#), Francisco foi ordenado padre e regressou à sua cidade natal.

Em [14 de junho](#) de [1852](#), o padre Francisco de Paula Victor foi transferido para a cidade de [Três Pontas](#), onde, de facto, começou os seus trabalhos sociais na cidade. Foi ali [pároco](#) durante 53 anos, até à data da sua morte.

A sua dedicação e as suas virtudes fizeram-no admirado por todos, pois assumiu a direção da paróquia com zelo e carinho, colocando-se, assim, acima de todas as críticas. Procurou catequizar e instruir o seu povo, criando a escola “Sagrada Família”. Por lá passaram brasileiros de grande projeção social: D. João de Almeida Ferrão, primeiro bispo de Campanha – MG; Cônego José Maria Rabello, que foi o seu coadjutor em Três Pontas. O padre Francisco de Paula Victor instruiu muitos filhos de famílias humildes, fazendo deles grandes homens de cultura, que passaram a viver da inteligência, nas mais variadas profissões.

O padre Francisco de Paula Victor pregou, pelo exemplo, a fé, a esperança, a fortaleza, a prudência, a justiça, a obediência, a castidade, a temperança, a humildade, o temor a Deus e, sobretudo, a caridade. Amava a Deus na pessoa do seu semelhante, de modo especial nos mais pobres. Os paroquianos, nas suas necessidades, recorriam a ele. Era bom, porém enérgico: “Padre Victor vivia de esmolas e dava esmolas”.

Instituição criada por Padre Victor em Três Pontas que visava catequizar a população, em especial aos mais jovens.

Com o seu falecimento, houve um abalo emocional na região e muitos queriam dar o último adeus ao querido padre. Durante os três dias de [velório](#), o seu corpo exalava um cheiro de rosas, um sublime perfume que não se explicava de onde viria. Depois de três dias, o corpo fez um cortejo na cidade e foi sepultado na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Ajuda, que ele ajudou a construir.

Conta a tradição que um dos primeiros milagres foi quando um casal de lavrador foi a igreja levar o seu filho para ser batizado, mas os padres da época cobravam uma taxa que a família não dispunha, então o casal foi para igreja pedir uma luz a Deus, quando deles se aproximou uma pessoa se apresentando como padre e fez o [batismo](#) sem custas. O casal comentou sobre o padre com populares e o reconheceu através de uma [fotografia](#) de Padre Victor que já havia falecido anos atrás.

Tramitou no [Vaticano](#) de 1992 a 2015, o processo de [beatificação](#) do padre Francisco de Paula Victor que já está bem avançado. Em maio de 2012, o decreto que lhe concede o título de Venerável foi assinado pelo [Papa Bento XVI](#) no Vaticano.

A 3 de junho de 2015, os cardeais aprovaram no [Vaticano](#), por unanimidade, um [milagre](#) atribuído ao padre Francisco de Paula Victor. O milagre reconhecido foi a cura inexplicável de um morador da cidade. Esta cura já havia sido reconhecida por médicos do Vaticano e por uma comissão de teólogos.

Disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Padre_Victor Acesso em 19/07/2016